

IX INTERNATIONAL WORKSHOP

Brasília 02/09/2019

Experiências bem-sucedidas no Brasil: O uso de PrEP como estratégia de prevenção do HIV

Denize Lotufo Estevam

Infectologista

Gerente da Assistência do CRT DST/Aids

Coordenação Estadual de DST/Aids São Paulo

Prevenção Combinada

Combinada diz respeito a possibilidade do uso de medidas preventivas combinadas e também remete a uma combinação que deve ser estabelecida entre o aconselhador e o usuário respeitando sua autonomia, em um processo informativo e dialogado.

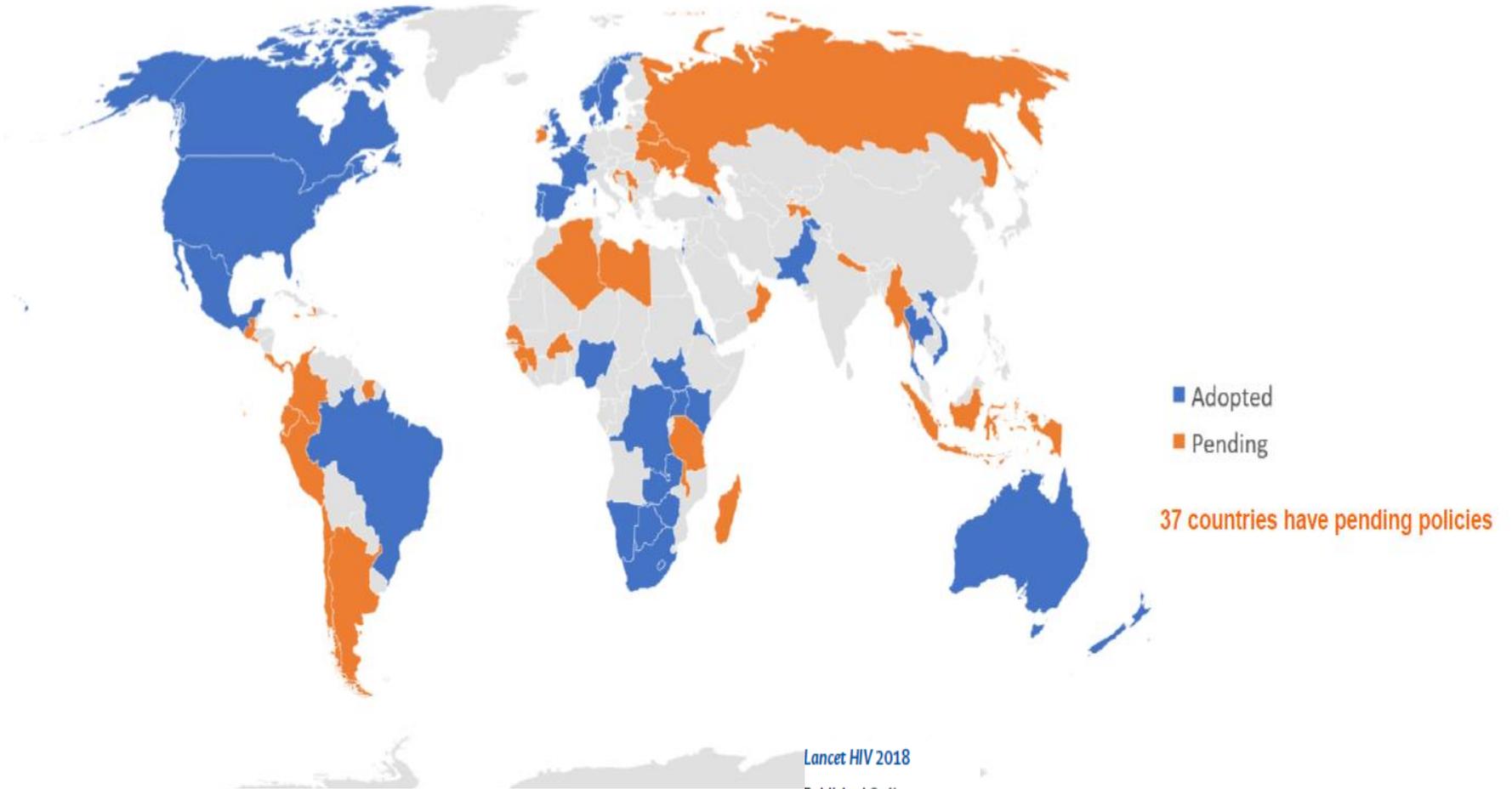
- Testagem para o HIV (auto teste);
- Profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP);
- **Profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP);**
- Uso consistente de preservativos;
- Diagnóstico oportuno e tratamento adequado das IST;
- Redução de danos;
- Prevenir transmissão vertical
- Gerenciamento de vulnerabilidades;
- Supressão da replicação viral pelo tratamento antirretroviral

Mandala de Prevenção Combinada



Oral PrEP global roll

Countries With PrEP Policies, March 2019

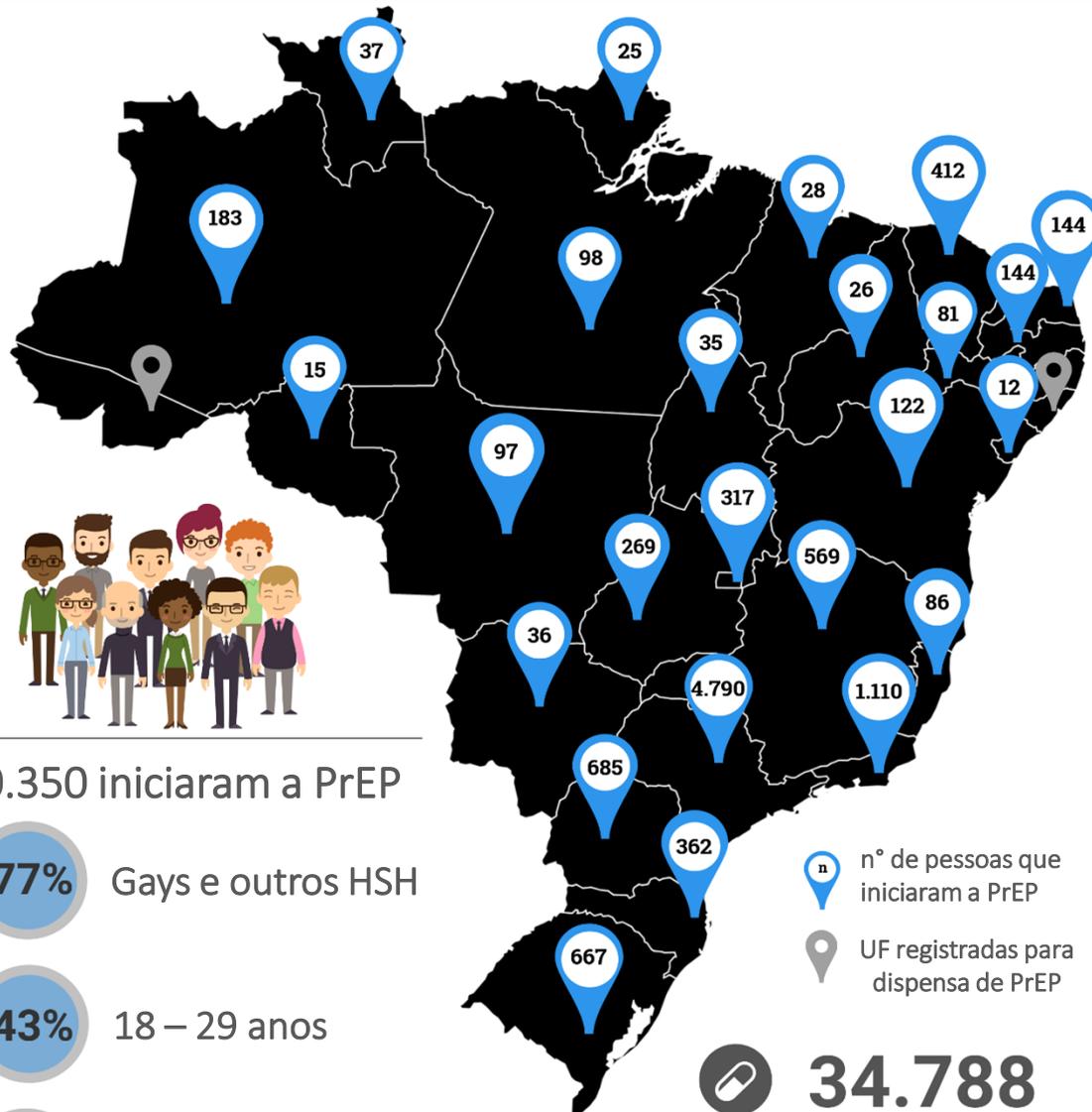


iPrEP Ya! Latin America wants PrEP, and Brazil leads the way

Lancet HIV 2018
Published Online
February 18, 2018
[http://dx.doi.org/10.1016/S2352-3018\(18\)30011-0](http://dx.doi.org/10.1016/S2352-3018(18)30011-0)



- ✓ A PrEP é altamente eficaz quando utilizada corretamente. A correlação linear entre níveis de adesão e eficácia foi demonstrada em ensaios clínicos envolvendo diferentes segmentos populacionais.
- ✓ É custo-efetiva quando oferecida para a população-alvo
- ✓ Participação Brasileira em estudos de PrEP
 - IPREX dois centros no RJ e um em SP (2007 a 2011)
 - PrEP Brasil estudo demonstrativo dois centros em SP ,RJ, Porto Alegre e Manaus (2014 a 2016)
 - Estudo Combina SP 2 centros, RGS, PR e CE com um centro cada início 2016 em andamento



10.350 iniciaram a PrEP

77% Gays e outros HSH

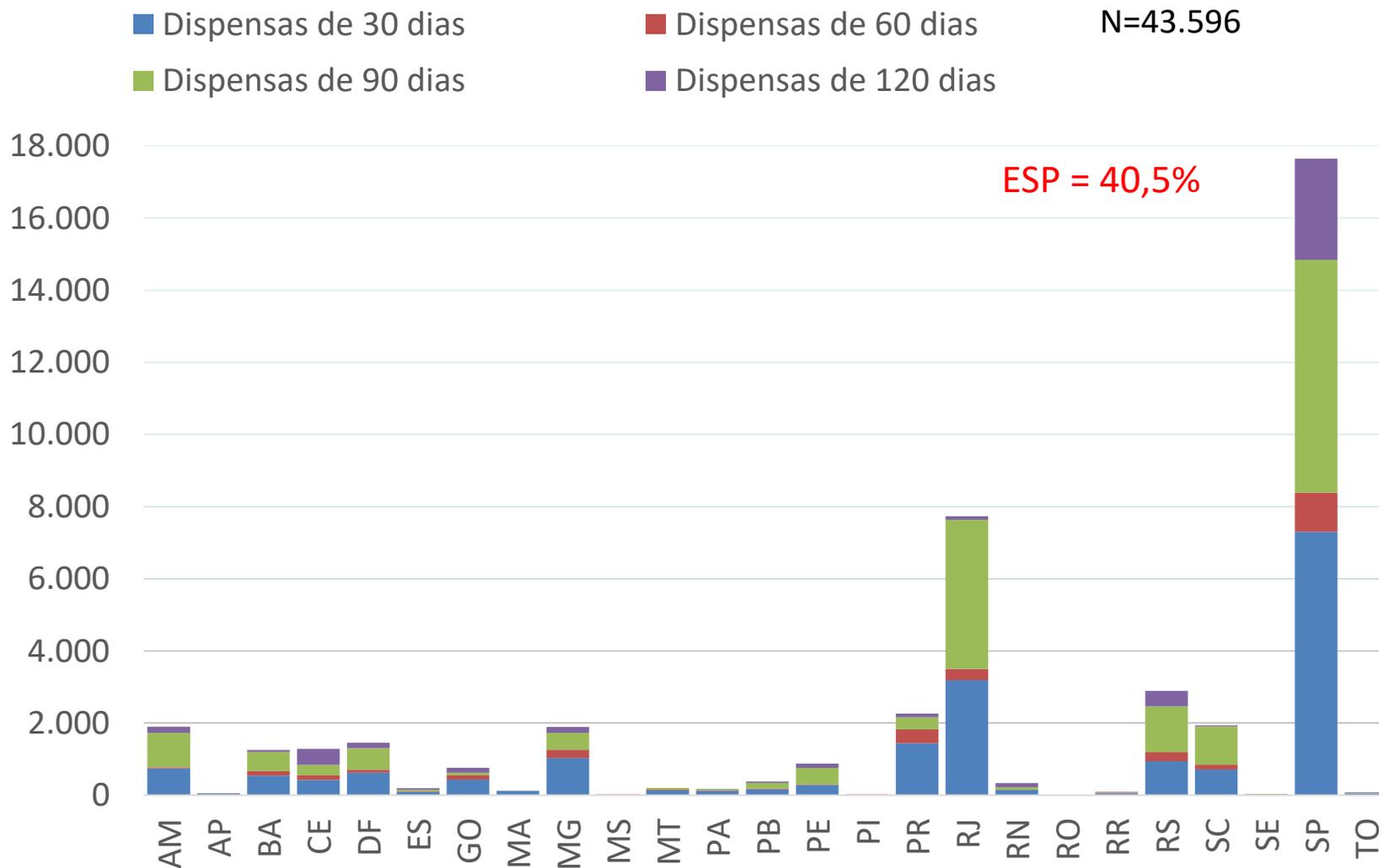
43% 18 – 29 anos

72% +12 anos de escolaridade

34.788
Dispensas realizadas



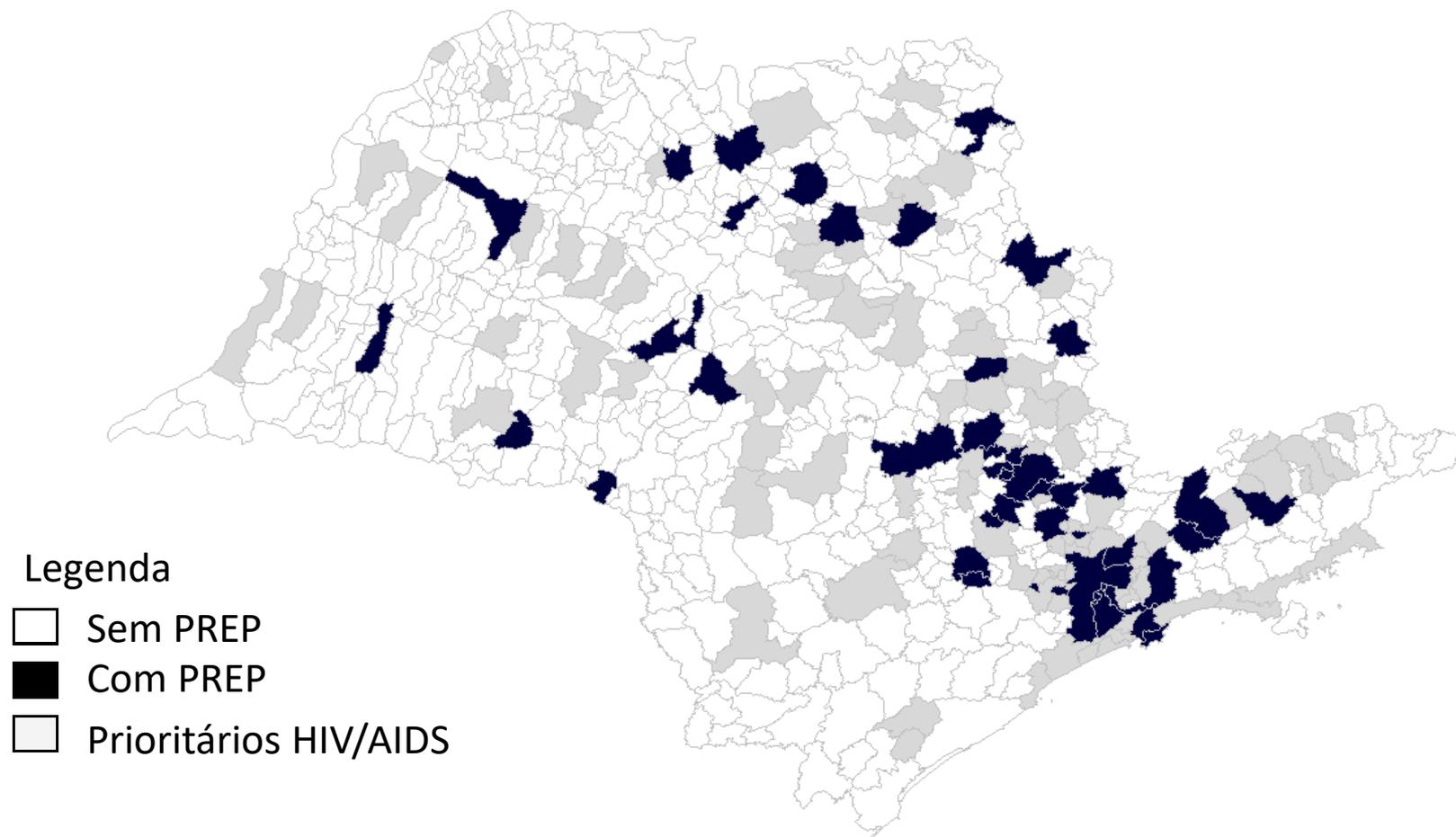
Perfil de dispensas de PrEP no Brasil



Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM)
acesso em junho de 2019

Implantação em agosto de 2019

66 serviços cadastrados; 53 municípios



Diretrizes nacionais da PrEP



Populações prioritárias

Gays e outros HSH

Pessoas trans

Trabalhadores do sexo

Parcerias sorodiscordantes

Critérios de elegibilidade

- HIV negativo E
- Sexo vaginal ou anal desprotegido (últimos 6 meses) **e/ou**
- Uso repetido de PEP **e/ou**
- IST repetidas
- + Outras vulnerabilidades (uso de drogas, número de parceiros, etc)

Acompanhamento de PrEP

Avaliação de **elegibilidade** da PrEP e prescrição por 30 dias

Primeira consulta de acompanhamento (após 30 dias)

Prescrição por 90 dias

A cada 90 dias para nova prescrição de TDF+FTC e acompanhamento clínico

Uso diário de TDF + FTC



Exames de triagem

- Teste rápido para HIV
- Teste para sífilis
- Identificação de outras IST (clamídia e gonococo)
- Teste para Hepatite B
- Teste para Hepatite C
- Avaliação Renal: creatinina, urina I e cálculo do CC
- Avaliação Hepática: TGO,TGP

Questões

- OMS recomenda teste rápido do HIV com Ag p24

Importância de se descartar infecção aguda em período de janela imunológica

- Não temos testes na rotina para pesquisa de clamídia e gonococo

Detecção de infecção assintomática, tratamento e quebra da cadeia de transmissão

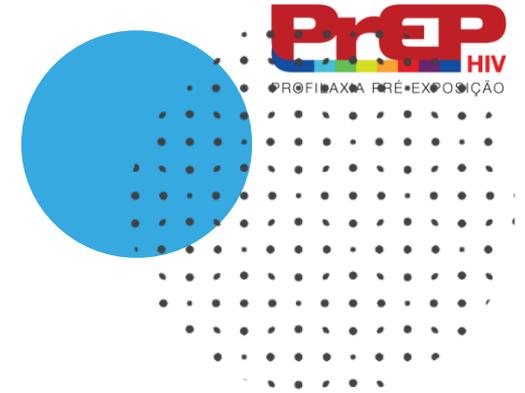
Dosagem do medicamento através DBS ou fio de cabelo
Adesão a longo prazo

Seguimento trimestral de usuário de PrEP

- Avaliação de sinais e sintomas de infecção aguda
- Checar resultados do exames
- Avaliação de eventos adversos à PrEP
- Avaliação de adesão, uso de drogas e álcool
- Avaliação de exposições de risco
- Avaliação da continuidade de PrEP

Adesão

- É diferente do tratamento para o HIV
- Não existe rigidez de horário e 4 a 5 doses semanais garantem proteção na relação anal
- Criar uma rotina, usar lembretes, ter sempre consigo comprimidos
- Caso esqueça de tomar, toma-lo assim que lembrar, no limite de 1 comprimido por dia
- Pode ser usado com álcool ou outras drogas
- Compartilhar sua experiência com outras pessoas
- Procurar o serviço de saúde quando necessário



Resultados de janeiro de 2018 a junho de 2019

Monitoramento da PrEP: Brasil, jan/2018 - jun/2019



10.350 iniciaram a PrEP *

26 estados

192 serviços registrados

Sem os estudos

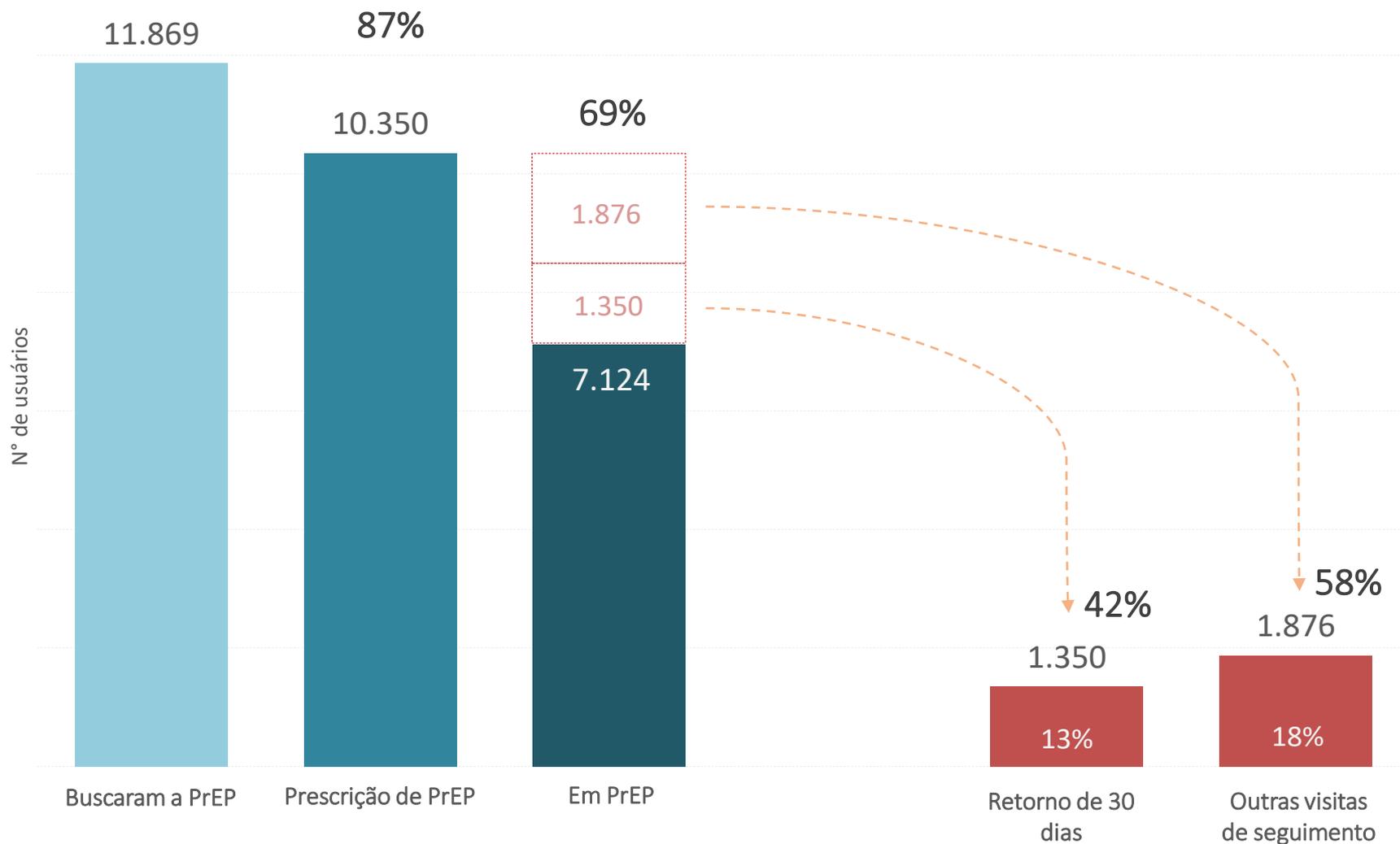
* Had at least one dispensation in the analyzed period



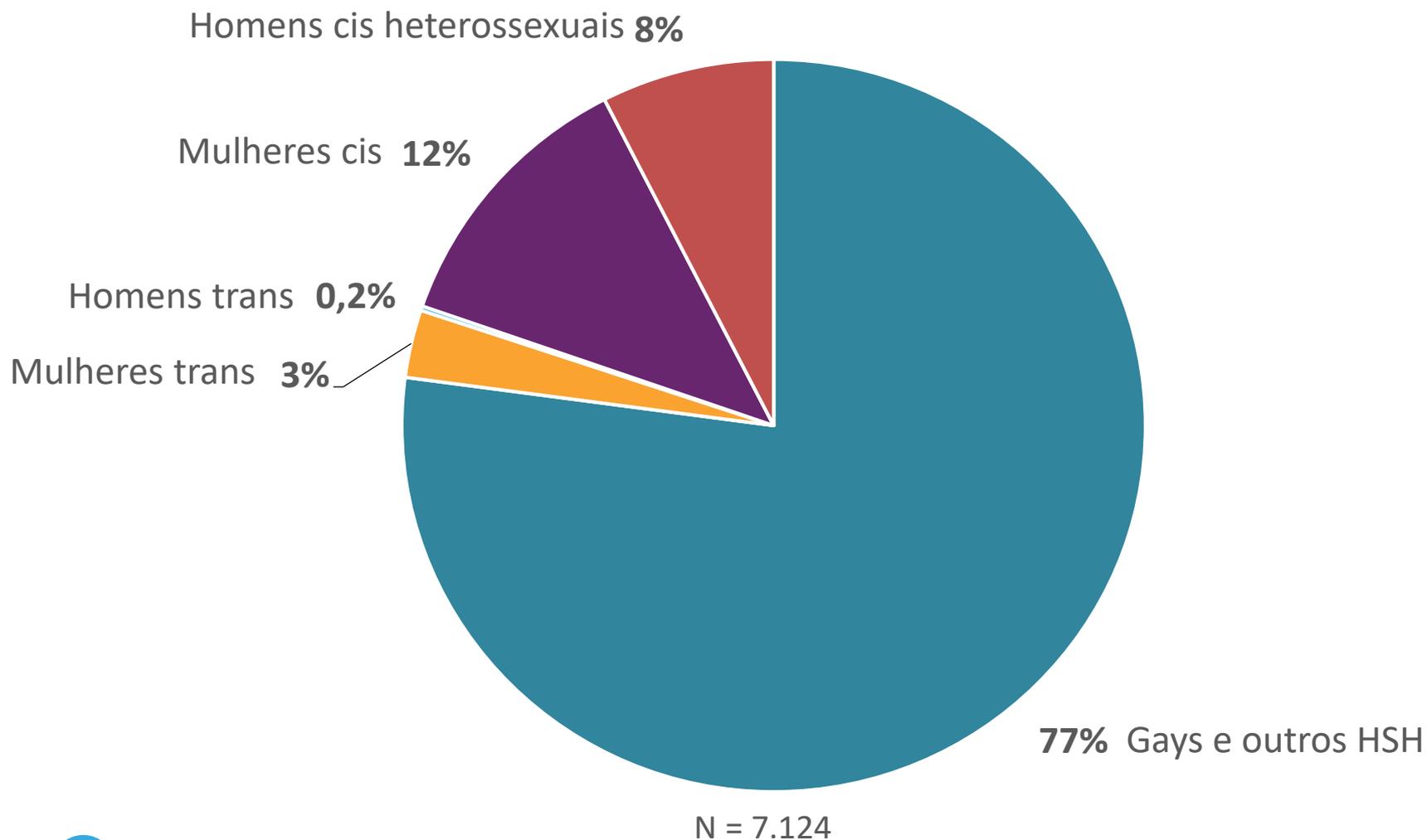
16
SVS ANOS



Descontinuação do uso da PrEP



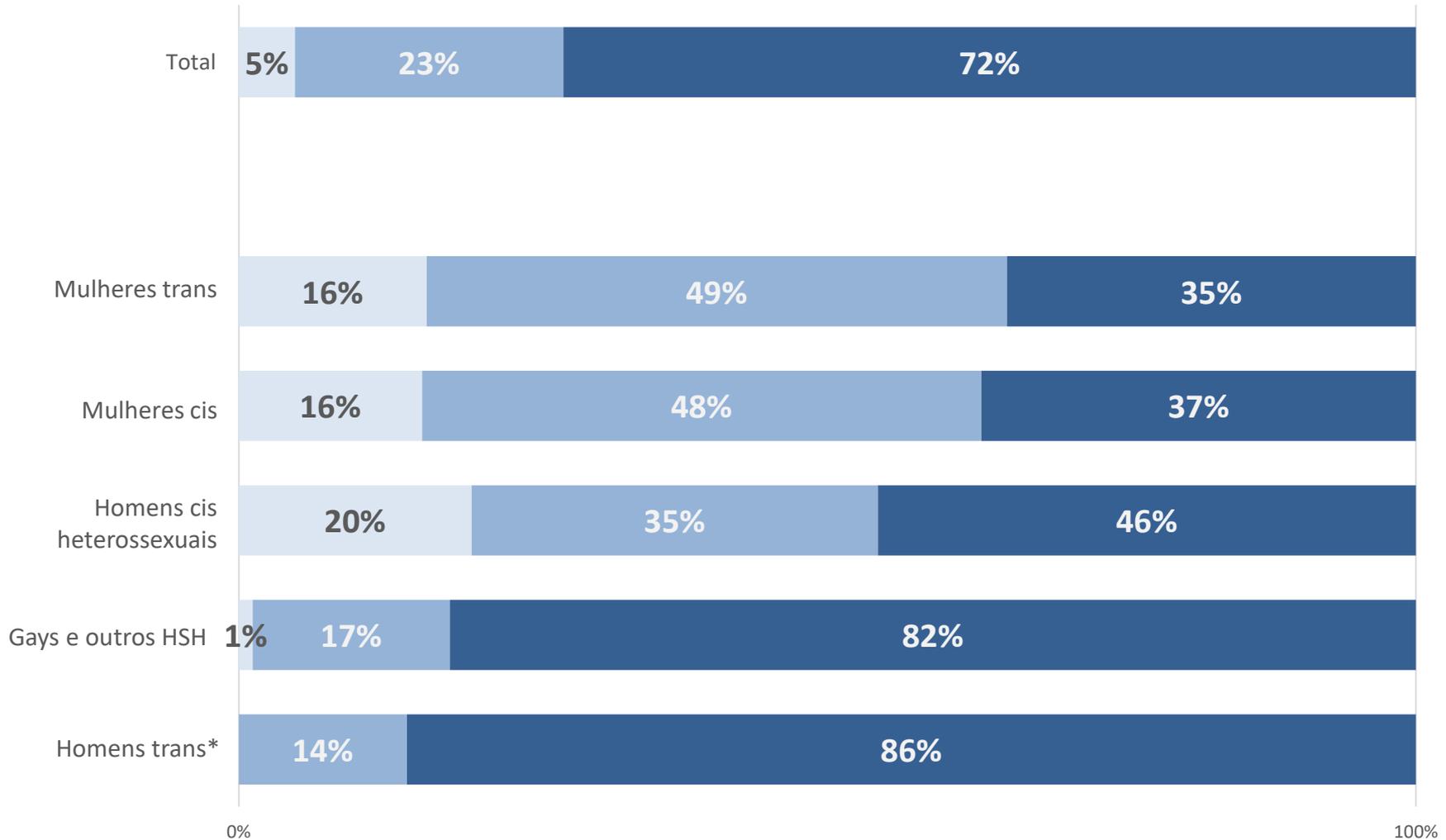
Proporção de usuários da PrEP por população



Escolaridade dos usuários da PrEP, por população



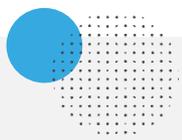
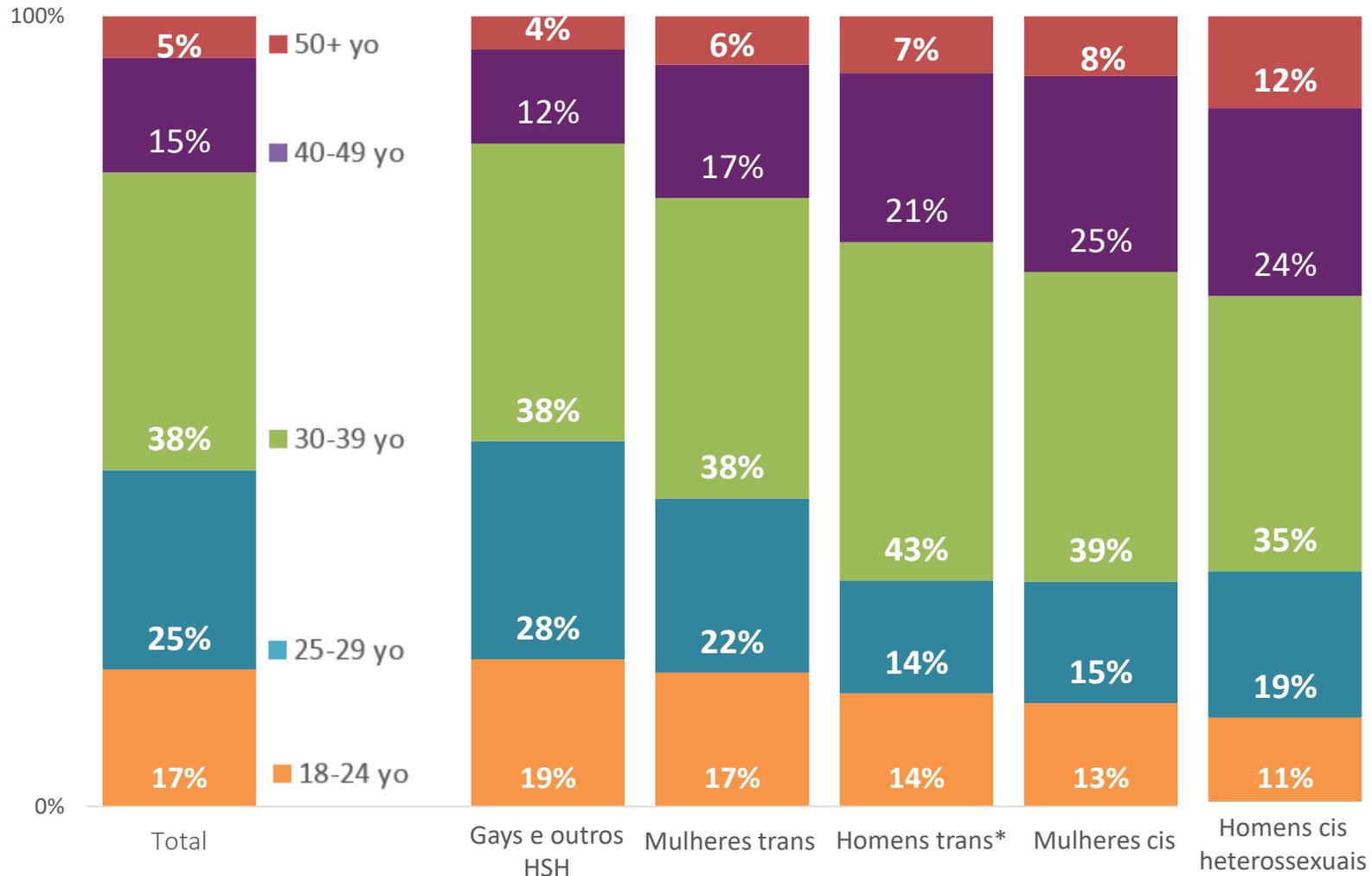
0-7 8-11 12+



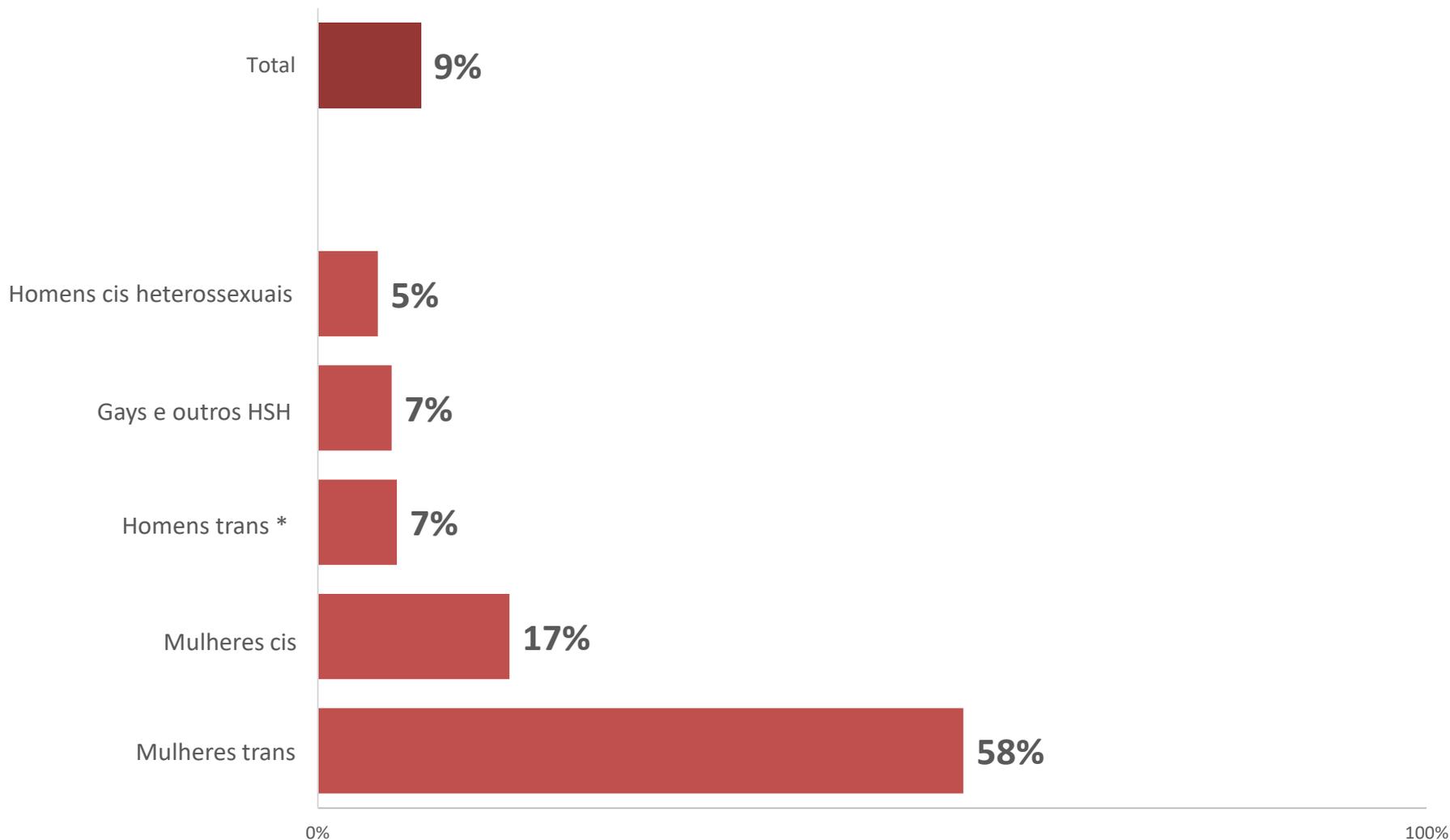
* 14 homens trans



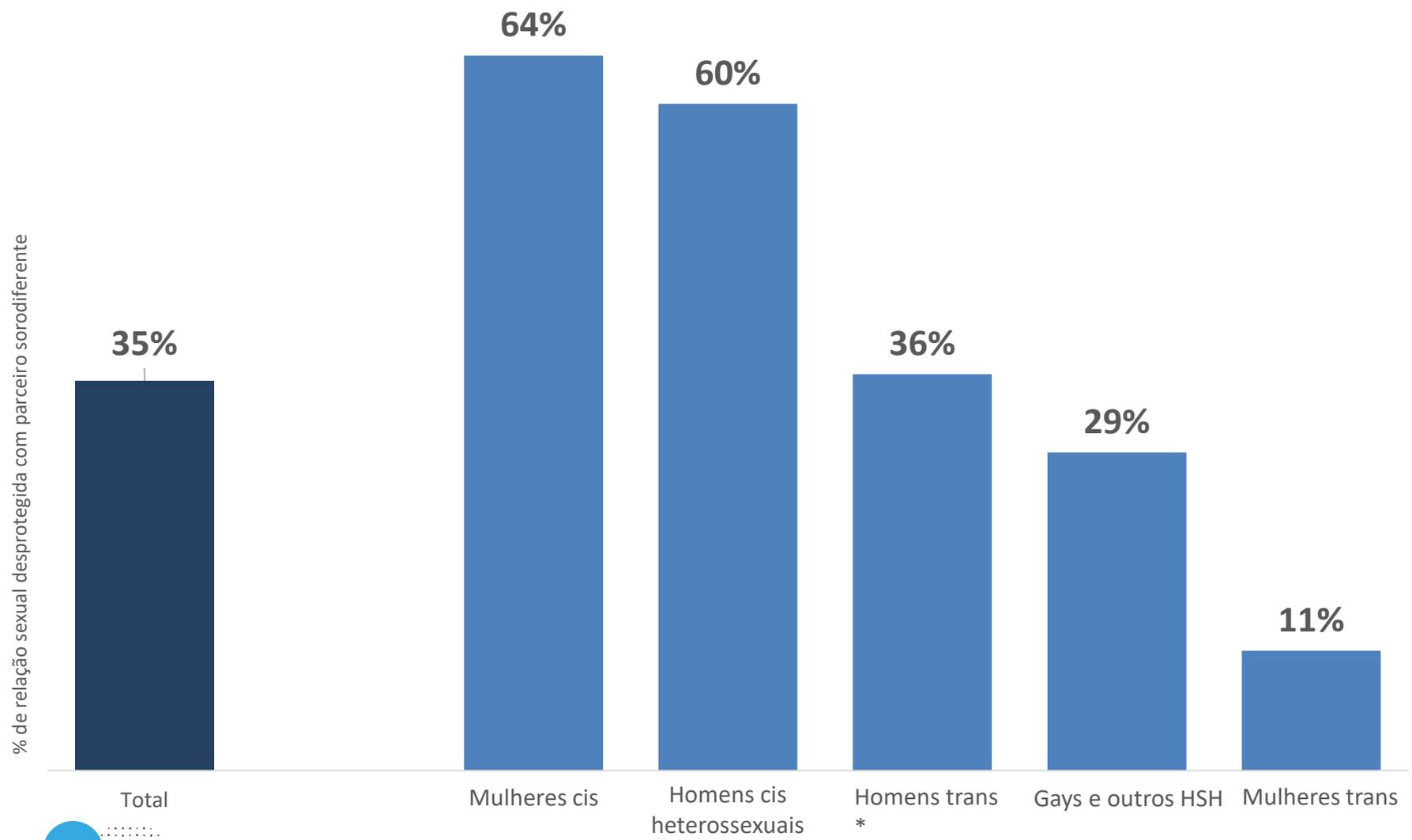
Distribuição dos usuários da PrEP por faixa etária, por população



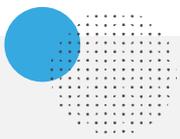
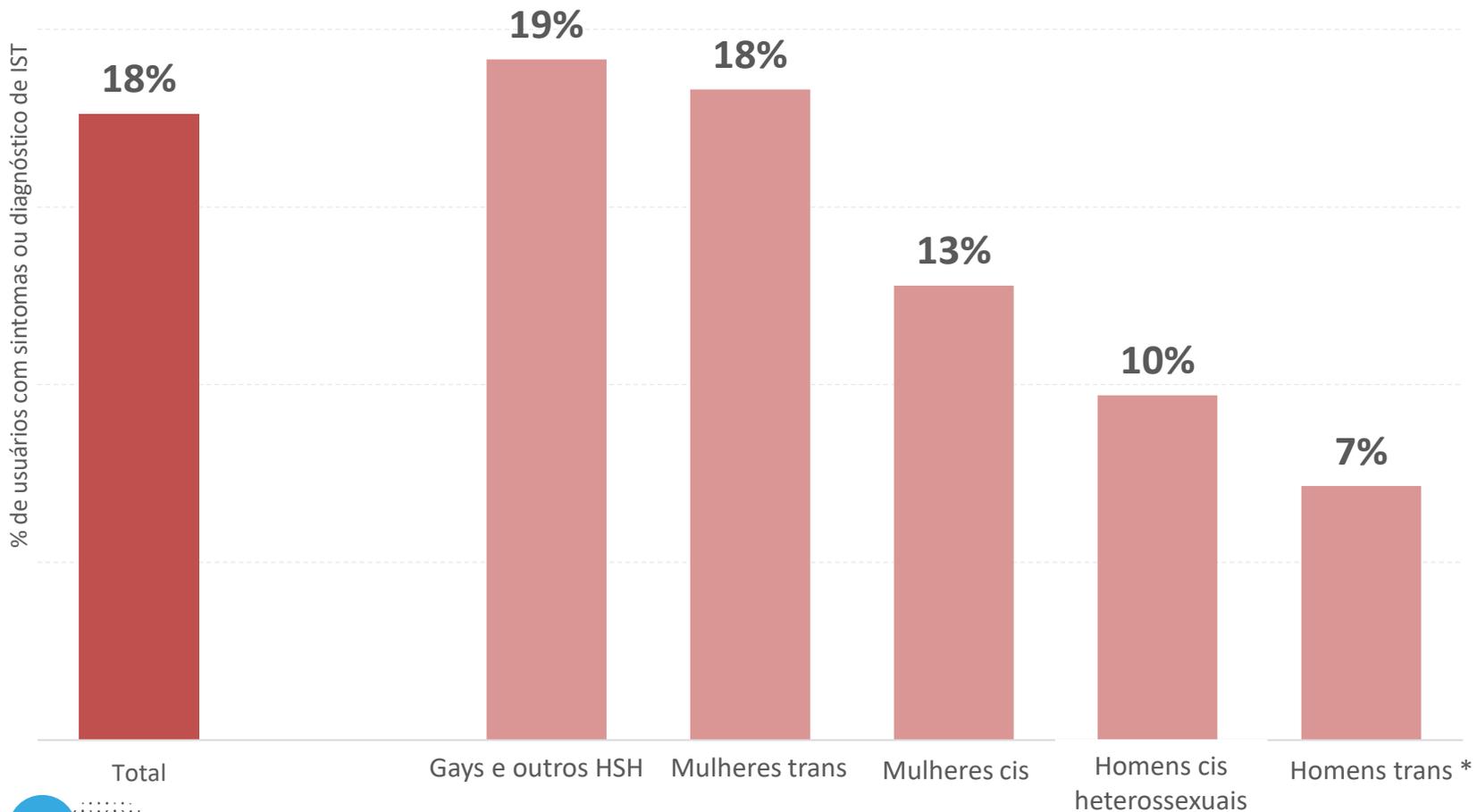
% de trabalho sexual relatado, por população



Pessoas que relataram ter tido relações sexuais desprotegidas com parceiros HIV + nos últimos meses, por população



% de usuários com sintomas ou diagnóstico de IST nos 6 meses anteriores à 1ª consulta



Sífilis

9% dos usuários que iniciaram a PrEP, testaram positivo para sífilis na primeira consulta (n = 674)

5% dos usuários testaram positivo para sífilis durante o uso da PrEP (n = 509)

Resultados do estudo PrEP Brasil:

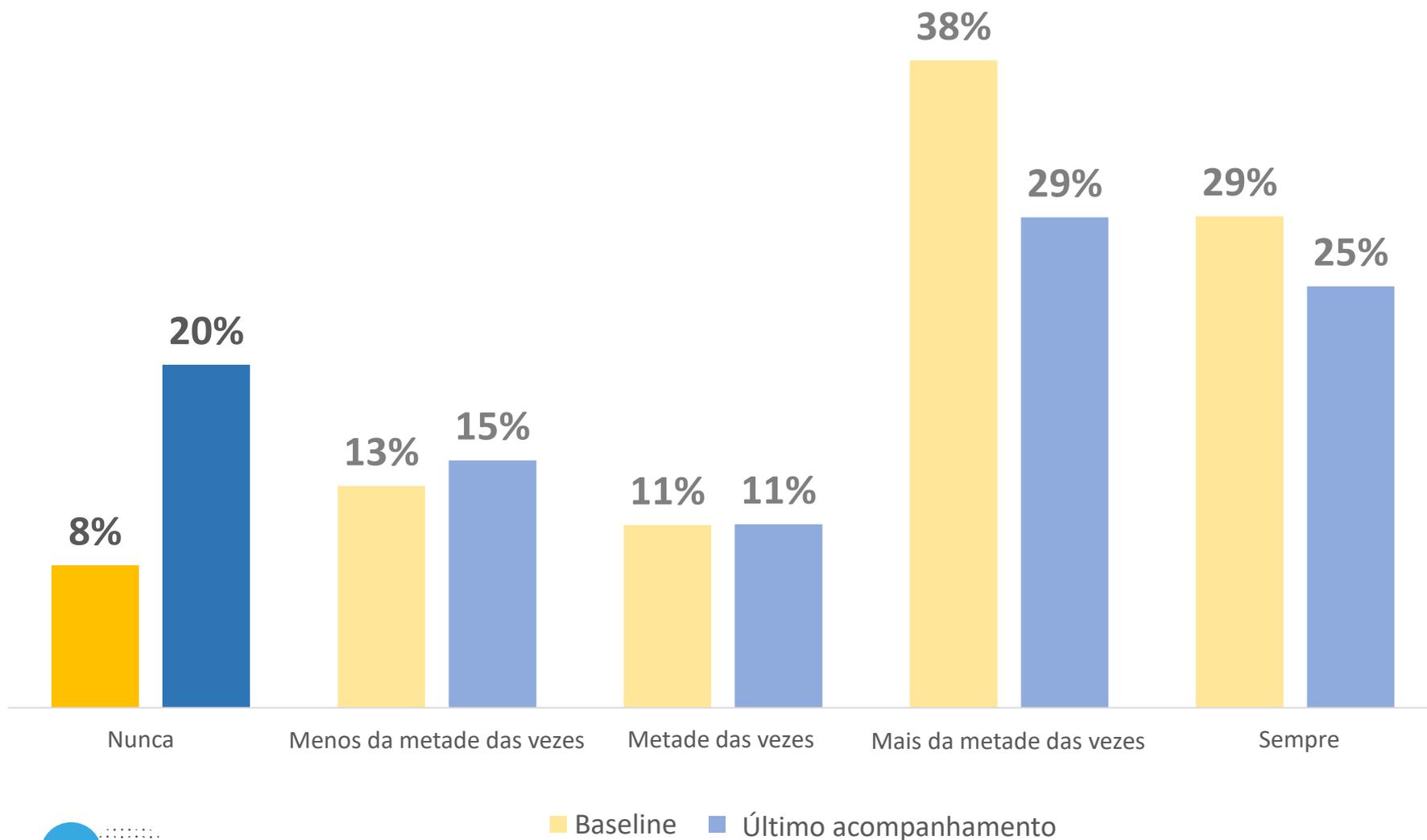
450 participantes

8% clamídia retal no baseline e em 48 semanas

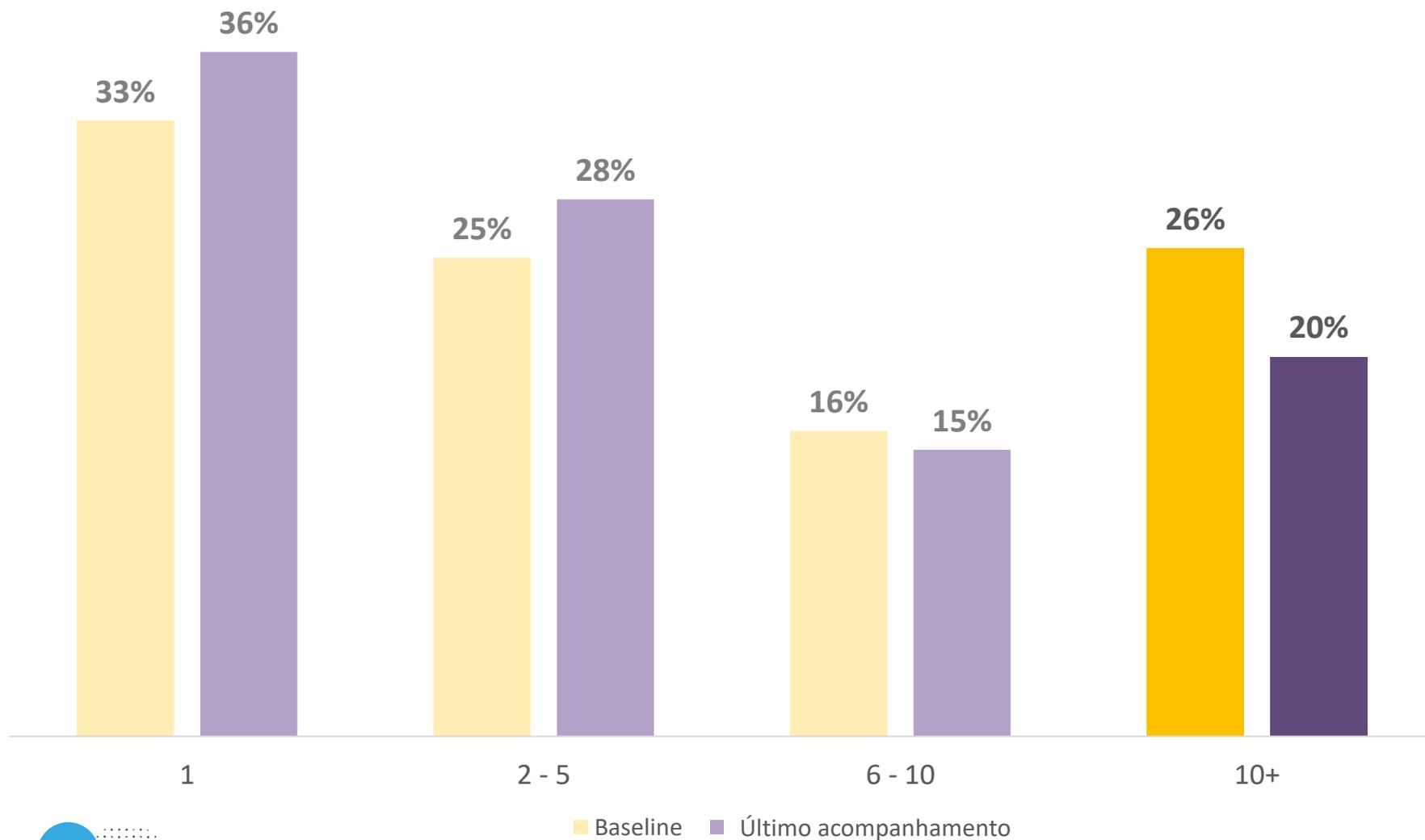
5% gonorréia retal no baseline e 4% em 48 semanas



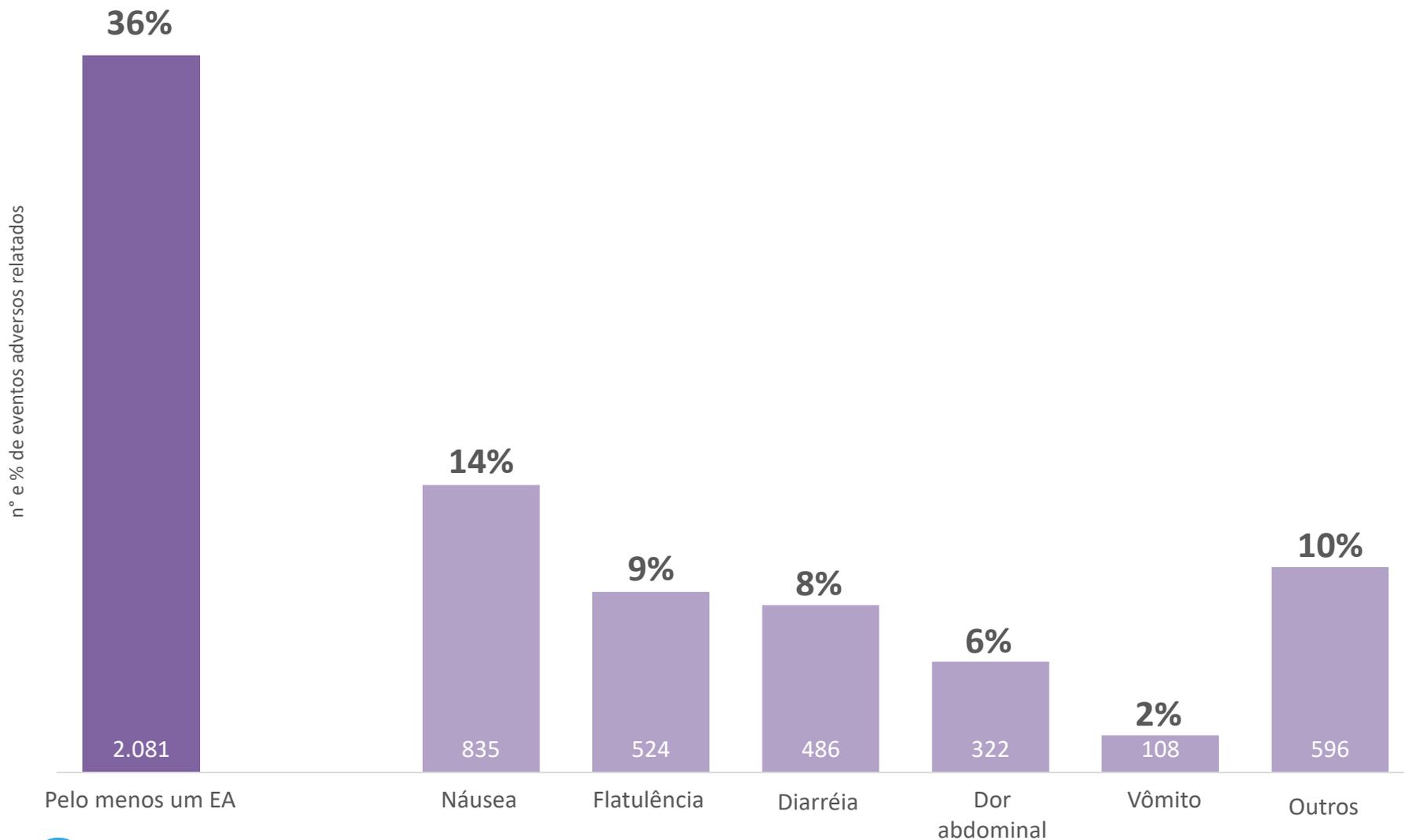
Uso de preservativo nos últimos 3 meses



Número de parceiros sexuais nos últimos 3 meses

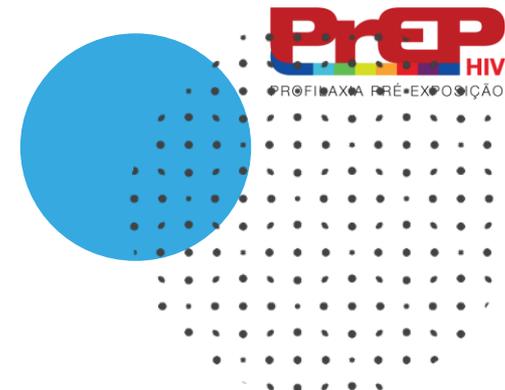


Eventos adversos relacionados à PrEP, no retorno de 30 dias



Principais desafios

- Alcançar aqueles que estão sob maior vulnerabilidade social, como indivíduos de baixa escolaridade e não brancos de grupos de pessoas trans, jovens gays e profissionais do sexo
- Tornar a PrEP conhecida por todos aqueles que podem se beneficiar dela
- Combater o estigma e a discriminação contra PVHIV e populações-chave



Obrigada!

prep@aids.gov.br

dlotufo@crt.saude.sp.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

